

Prémio SPCE/DE FACTO EDITORES 2017

O júri constituído por diferentes docentes e investigadores/as de várias instituições portuguesas do ensino superior - Cristina C. Vieira (Presidente) (SPCE e Universidade de Coimbra); Ana Sofia Viseu (Universidade de Lisboa); António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro); Hélder Henriques (Instituto Politécnico de Portalegre); Norberto Ribeiro (Universidade do Porto); Sofia Bergano (Instituto Politécnico de Bragança); Teresa Vilaça (Universidade do Minho) - decidiu atribuir, por unanimidade, o Prémio SPCE/DE Facto Editores 2017 ao trabalho:

“A Burocracia Eletrónica. A Ação das Plataformas Eletrónicas na Administração Escolar”, da autoria de Manuel do Vale Fernandes Meira.

Trata-se de um trabalho original, com grande robustez teórica e empírica e que versa uma temática pouco estudada no campo das Ciências da Educação em Portugal, sendo colocado em debate o carácter complexo da burocracia eletrónica, que tem sérias implicações na gestão escolar e na vida dos diferentes atores que nela estão envolvidos.

A SPCE, não pode, portanto, deixar de enviar uma mensagem de regozijo e estímulo ao investigador que recebeu o prémio, congratulando-se pela publicação da obra, e desejando-lhe as maiores felicidades profissionais e pessoais.

É também devida uma palavra de reconhecimento e de agradecimento aos outros três candidatos que submeteram trabalhos no âmbito deste Prémio, desejando-lhes a continuidade dos seus trajetos de investigação, sempre com o objetivo de enriquecer o conhecimento científico de qualidade que vai sendo produzido na área das Ciências da Educação, no nosso país.

Finalmente, a Direção da SPCE gostaria de agradecer profundamente o trabalho e dedicação de todos os membros do júri, e de deixar uma palavra de reconhecimento sincero à De Facto Editores, na pessoa do Dr. Paulo Cardo, pela forma profissional e de elevada qualidade humana e relacional com que dialoga connosco e acolhe esta iniciativa.

Isabel Menezes

(Presidente da SPCE)